

INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, IP

Balanço Social

DARH/DRH

2013

Índice

I – INTRODUÇÃO	5
II – RECURSOS HUMANOS NO IHRU, IP.....	8
Quadro 1	
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de vinculação e género	9
Quadro 2	
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género	11
Quadro 3	
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de antiguidade e género	12
Quadro 4	
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de escolaridade e género.....	13
Quadro 5	
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo nacionalidade e género	14
Quadro 6	
Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género.....	14
Quadro 7	
Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo / cargo / carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação	15
Quadro 8	
Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de saída e género	16
Quadro 9	
Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de saída e género	16
Quadro 10	
Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo a dificuldade de recrutamento	17
Quadro 11	
Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo / cargo / carreira e género, segundo o motivo e género modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação	18
Quadro 12	
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira e género, segundo a modalidade de horário de trabalho e género.....	19
Quadro 13	
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira e género, segundo a modalidade de horário de trabalho e género.....	19
Quadro 14	

Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género.....	20
Quadro 14.1 *	
Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo / cargo / carreira e género	20
Quadro 15	
Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de ausência e género	21
Quadro 16	
Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação	22
III – REMUNERAÇÕES E ENCARGOS	23
Quadro 17	
Estrutura remuneratória, por género	24
Quadro 18	
Total dos encargos com pessoal durante o ano	25
Quadro 18.1	
Suplementos remuneratórios	26
Quadro 18.2	
Encargos com prestações sociais	26
Quadro 18.3	
Encargos com benefícios sociais	27
IV – HIGIENE E SEGURANÇA.....	28
Quadro 19	
Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género	29
Quadro 20	
Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho.....	29
Quadro 21	
Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos *	30
Quadro 22	
Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano	30
Quadro 23	
Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho *	30
Quadro 24	
Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional *	31
Quadro 25	
Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho *	31
Quadro 26	
Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho *	31

V – FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	32
Quadro 27	
Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano por tipo de acção, segundo a duração	33
Quadro 28	
Contagem relativa a participação em acções de formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira segundo o tipo de acção.....	33
Quadro 29	
Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção	34
Quadro 30	
Despesas anuais com formação.....	34
VI – RELAÇÕES PROFISSIONAIS.....	35
Quadro 31	
Relações profissionais.....	36
Quadro 32	
Disciplina	36
VII – INDICADORES.....	37

I – INTRODUÇÃO

O Balanço Social é um instrumento de gestão das Organizações, que fornece informações qualitativas e quantitativas, pelas quais é possível avaliar se o formato de gestão de recursos humanos prosseguido se adequou aos objetivos estratégicos adotados e aos compromissos estabelecidos no âmbito do planeamento aprovado.

Incorpora igualmente indicadores humanos, financeiros e sociais, de desempenho e de desenvolvimento social, que traduzem e retratam as tendências das estratégias adotadas.

Nestes termos, o Balanço Social do IHRU IP consubstanciado no presente documento, elaborado com referência a 31 de dezembro de 2013, tem por base a caracterização decorrente dos postos de trabalho constantes do Mapa de Pessoal aprovado pela Tutela, para esse mesmo ano.

O documento que se apresenta, que foi elaborado nos termos do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, visa caracterizar, os efetivos do IHRU, I.P. nas seguintes vertentes:

II – Recursos humanos

III – Remunerações e encargos

IV – Higiene e Segurança

V – Formação profissional

VI – Relações profissionais

VII - Indicadores

Esta informação, compilada pela Direção de Administração e Recursos Humanos/Departamento de Recursos Humanos, permite caracterizar socialmente o IHRU, avaliar o seu potencial humano e analisar a sua evolução, constituindo um importante elemento a ter em conta na tomada de decisão sobre os recursos humanos e a atividade a desenvolver pelo Instituto.

O Balanço Social inclui, ainda, um conjunto de dados e indicadores financeiros, que objetivam a utilização dos recursos humanos, bem como retratam os seus custos, deles ressaltando a redução de encargos, a saída de efetivos por reforma/aposentação, a ausência de novos recrutamentos externos (novas admissões) e o conseqüente envelhecimento dos recursos humanos do Instituto, situações resultantes da política de contenção orçamental e financeira prosseguida no contexto da situação económica que se vive no País.

Lisboa, 31 de março de 2014.

1ª Edição de 2013

II – RECURSOS HUMANOS NO IHRU, IP

Quadro 1

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/Cargo/Carreira/modalidade de vinculação	Cargo Político/ Mandato		CT Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de serviço no âmbito da LVCR		Comissão de serviço no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau (a)	1								1	0	1
Dirigente superior de 2.º grau (a)	1	1							1	1	2
Dirigente intermédio de 1.º grau					2	4			2	4	6
Dirigente intermédio de 2.º grau					10	7			10	7	17
Técnico superior			42	69					42	69	111
Assistente técnico			23	56					23	56	79
Assistente operacional, operário, auxiliar (b)			12	1					12	1	13
Informático			5	2					5	2	7
TOTAL	2	1	82	128	12	11	0	0	96	140	236

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2013

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente e a auxiliar de limpeza

Através da análise comparativa com o ano anterior (2012), verifica-se uma redução no nº de efetivos de 248 para 236, representando um decréscimo de 9.5 % do efetivo.

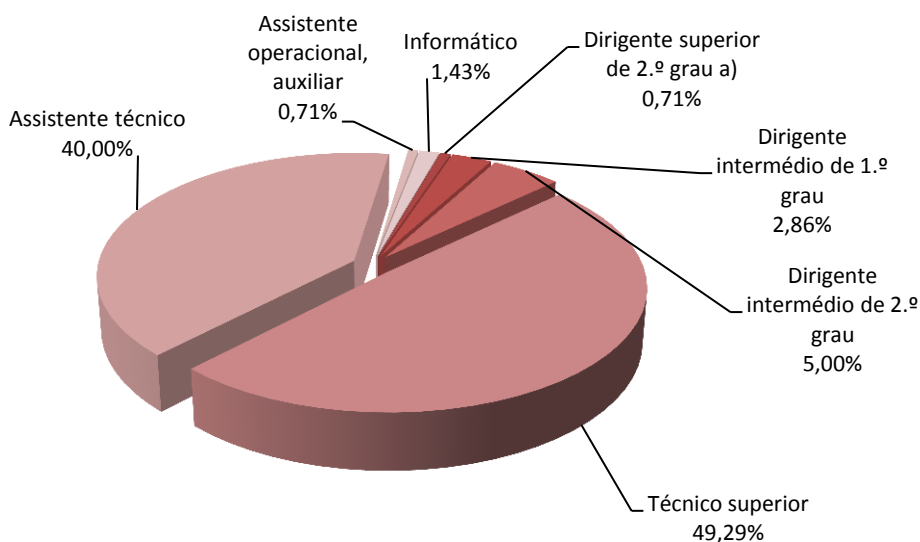
O nº de homens apresenta um decréscimo de 4 trabalhadores (de 100 para 96) e o nº de mulheres um decréscimo de 8 de (de 148 para 140), conforme ilustrado no quadro seguinte:

Grupo/Carreira/modalidade de vinculação	2012		Total	2013		Total
	M	F		M	F	
Dirigente superior de 1.º grau a)	1		1	1		1
Dirigente superior de 2.º grau a)	1	1	2	1	1	2
Dirigente intermédio de 1.º grau	2	4	6	2	4	6
Dirigente intermédio de 2.º grau	10	6	16	10	7	17
Técnico superior	45	73	118	42	69	111
Assistente técnico	24	60	84	23	56	79
Assistente operacional, operário, auxiliar	12	1	13	12	1	13
Informático	5	3	8	5	2	7
TOTAL	100	148	248	96	140	236

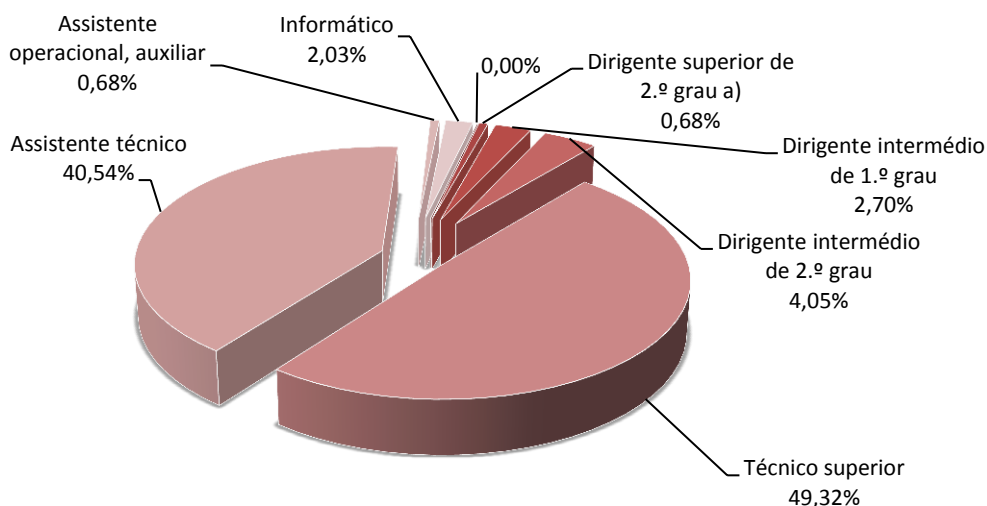
31.12.2013

A carreira técnica superior (a mais representativa), foi aquela que registou uma maior redução no número de trabalhadores que passou de 118 para 111 (-7), seguindo-se a carreira de assistente técnico, de 84 para 79 trabalhadores (-5). Esta redução pode ser verificada através da análise percentual das carreiras e cargos, conforme espelhada nos gráficos abaixo:

**Gráfico nº 1
Ano 2012**



**Gráfico nº 2
Ano 2013**



Quadro 2

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género

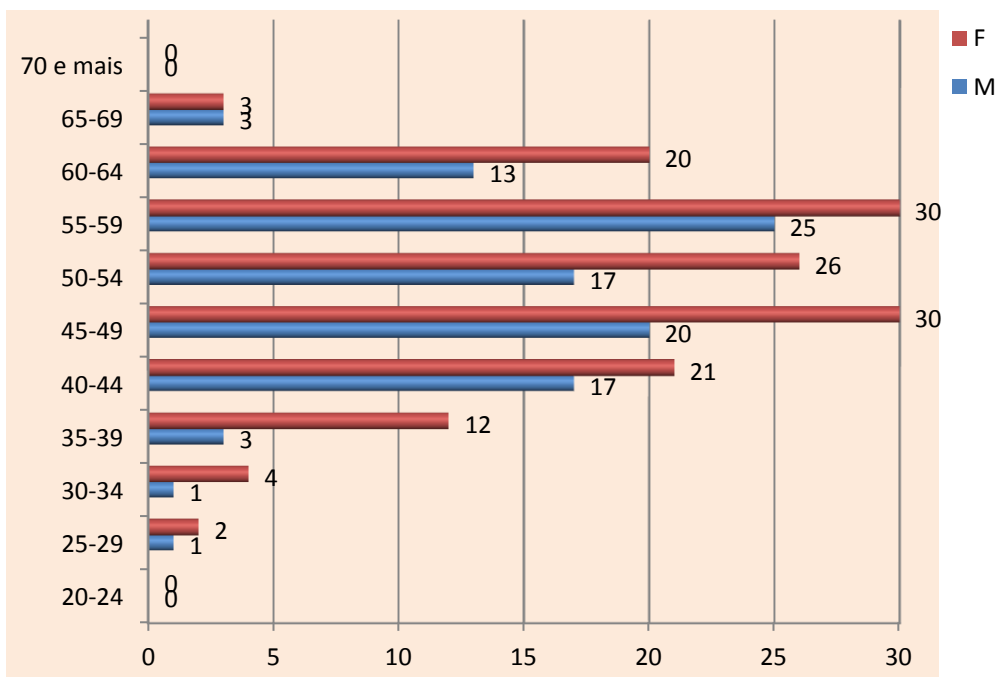
Grupo/Cargo/Carreira/Escalão etário e género	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL	Total Geral	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1.º grau a)													1										1	0	1
Dirigente superior de 2.º grau a)							1	1															1	1	2
Dirigente intermédio de 1.º grau								1	1		1				2			1					2	4	6
Dirigente intermédio de 2.º grau								1	3	2	2	1	2	2	2	4							10	6	17
Técnico superior			1	2	1	3	2	5	8	15	8	18	9	8	7	9	6	8		1			42	69	111
Assistente técnico							2	3	2	8	11	1	14	7	15	3	9	1	2				23	56	79
Assist. operacional,, auxiliar b)											2		3	1	5		2						12	1	13
Informático									1				3		2	1							5	2	7
TOTAL	0	0	1	2	1	3	2	8	14	23	20	32	18	25	23	27	15	17	2	3	0	0	96	140	236

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2013

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente e a auxiliar de limpeza

Gráfico nº 3



Uma análise simples por escalões etários permite verificar que a faixa etária com mais trabalhadores se situa entre os 55-59 anos e que a taxa de emprego jovem (<25) é nula. O nível etário é atualmente de 50,94 anos.

Quadro 3

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de antiguidade e género

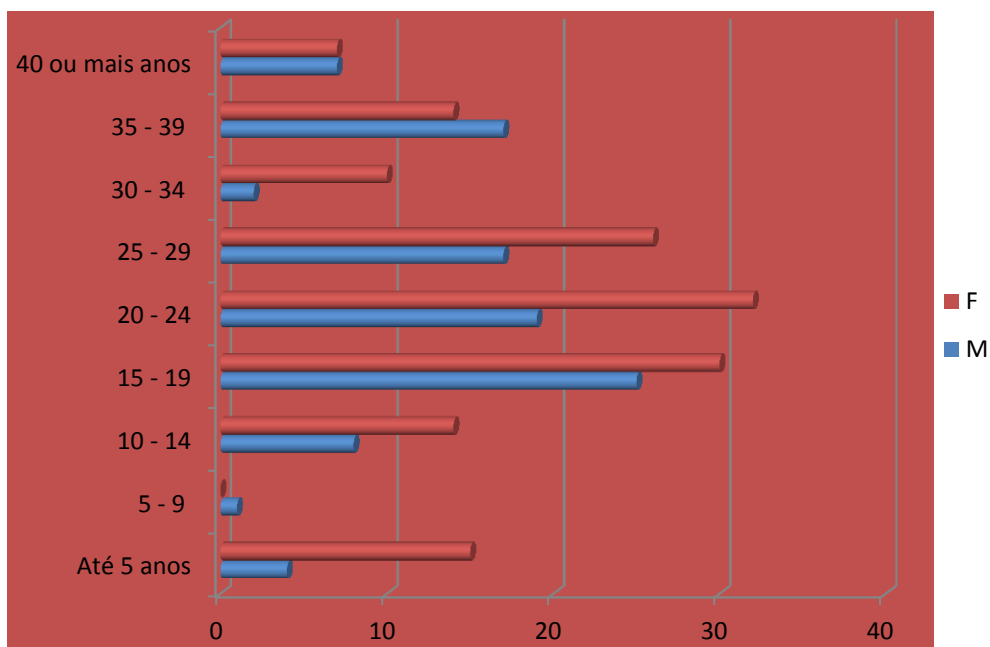
Grupo/Cargo/Carreira Tempo de serviço	Até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau a)									1										1	0	1
Dirigente superior de 2.º grau a)	1	1																	1	1	2
Dirigente intermédio de 1.º grau					1	1			2	1					1				2	4	6
Dirigente intermédio de 2.º grau					1	1	3	2	1		2	3	1	1	1		1		10	7	17
Técnico superior	3	13			2	6	15	15	7	14	6	11	2	2	6	6	1	2	42	69	111
Assistente técnico					1	3	5	11	6	11	6	17		7	4	2	1	5	23	56	79
Assistente operacional, operário, auxiliar b)							1		4		2	1			1		4		12	1	13
Informático							1		1						2	1	2		5	2	7
TOTAL	4	14	0	0	4	11	26	28	19	28	17	32	3	10	14	14	9	7	96	140	236

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2013

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente e a auxiliar de limpeza

Gráfico nº 4



A média de antiguidade (global) encontra-se actualmente nos **23,05 anos**, constata-se que houve um decréscimo face ao ano de 2012 que foi de **26,21 anos**.

Quadro 4

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de escolaridade e género

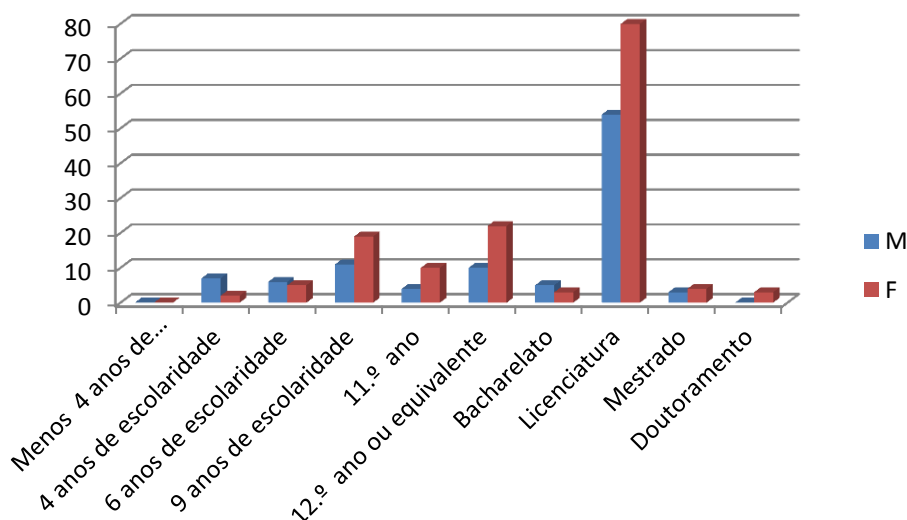
Grupo/Cargo/ Carreira/ Habilitação literária	Menos 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9 anos de escolaridade		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
	Dirigente superior de 1.º grau a)															1						1	
Dirigente superior de 2.º grau a)															1	1					1	1	2
Dirigente intermédio de 1.º grau															2	4					2	4	6
Dirigente intermédio de 2.º grau													1		9	7					10	6	17
Técnico superior													4	2	36	60	2	4		3	42	69	111
Assistente técnico				1	2	5	9	17	2	9	9	18			1	6					23	56	79
Assistente operacional, operário, auxiliar b)			7	1	4		1														12	1	13
Informático									2	1	1				1	1	1				5	2	7
TOTAL	0	0	7	2	6	5	10	17	4	10	10	18	5	2	51	79	3	4	0	3	96	140	236

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2013

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente e a auxiliar de limpeza

Gráfico nº 5



A taxa de habilitação superior situa-se nos 62,29%, mantendo-se a tendência de subida que tem vindo a caracterizar este indicador. A taxa de habilitação básica (9ºano) encontra-se actualmente nos 19,92%, sendo actualmente superior à taxa de habilitação secundária que é de 17,80%.

Quadro 5

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo nacionalidade e género

Grupo/Cargo Carreira/ Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros Países		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau									
Dirigente superior de 2.º grau									
Dirigente intermédio de 1.º grau									
Dirigente intermédio de 2.º grau									
Técnico superior				1				1	1
Assistente técnico									
Assistente operacional, operário, auxiliar									
Informático									
TOTAL	0	0	0	1	0	0	0	1	1

Regista-se um trabalhador de nacionalidade brasileira (CPLP), na carreira de técnico superior.

Quadro 6

Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/Cargo/Carreira	40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau															0	0	0
Dirigente superior de 2.º grau															0	0	0
Dirigente intermédio de 1.º grau															0	0	0
Dirigente intermédio de 2.º grau															0	0	0
Técnico superior									1				1		1	1	2
Assistente técnico			1	1			1			1					2	2	4
Assistente operacional, operário, auxiliar															0	0	0
Informático															0	0	0
TOTAL	0	0	1	1	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	3	3	6

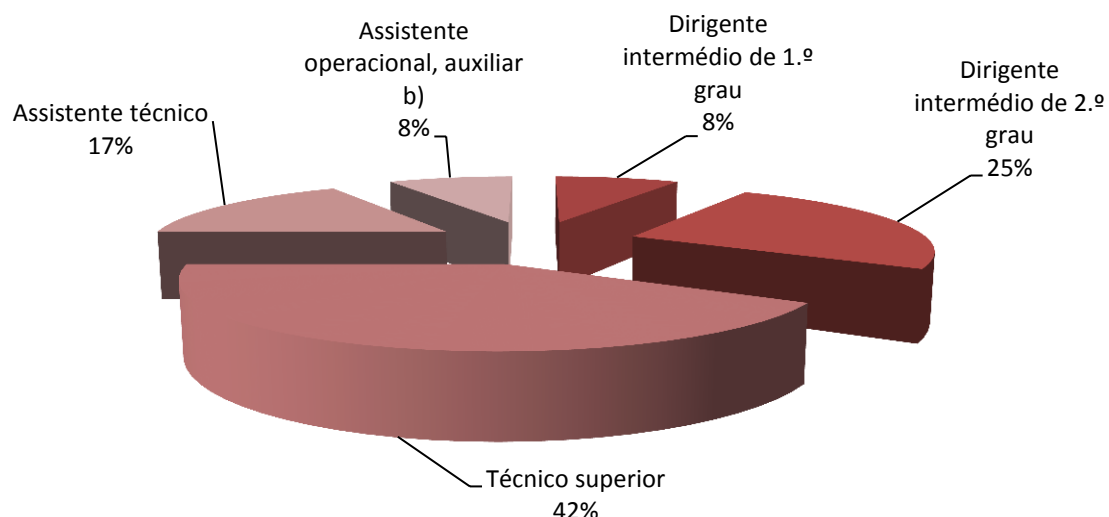
Quadro 7

Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo / cargo / carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/Cargo/ Carreira/ modo de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Modalidade interna a órgãos ou serviços		Comissão de serviço		CEAGP		Outras Situações		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau a)													
Dirigente superior de 2.º grau a)													
Dirigente intermédio de 1.º grau						1						1	1
Dirigente intermédio de 2.º grau					1	2					1	2	3
Técnico superior					1	2			1		2	3	5
Assistente técnico									1	1	1	1	2
Assistente operacional, operário, auxiliar b)										1		1	1
Informático													
TOTAL	0	0	0	0	2	5	0	0	2	2	4	8	12

- a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público 31.12.2013
- b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente e a auxiliar de limpeza

Gráfico nº 6



Quadro 8

Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/ cargo/ carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/Cargo/ Carreira/ motivos de saída	Reforma e aposentação		Cessação de comissão de serviço		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau a)							
Dirigente superior de 2.º grau a)							
Dirigente intermédio de 1.º grau				1		1	1
Dirigente intermédio de 2.º grau			1	1	1	1	2
Técnico superior							
Assistente técnico							
Assistente operacional, operário, auxiliar b)							
Informático							
TOTAL	0	0	1	2	1	2	3

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2013

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente e a auxiliar de limpeza

Quadro 9

Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/Cargo/ Carreira/ motivo de saída	Morte		Reforma / aposentação		Mobilidade interna		Outros		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau a)											
Dirigente superior de 2.º grau a)											
Dirigente intermédio de 1.º grau											
Dirigente intermédio de 2.º grau											
Técnico superior			3	3		1	1	3	4	7	11
Assistente técnico			1	3					1	3	4
Assistente operacional, operário, auxiliar b)				1					1	1	1
Informático		1							1	1	1
TOTAL	0	1	4	7	0	1	1	3	5	12	17

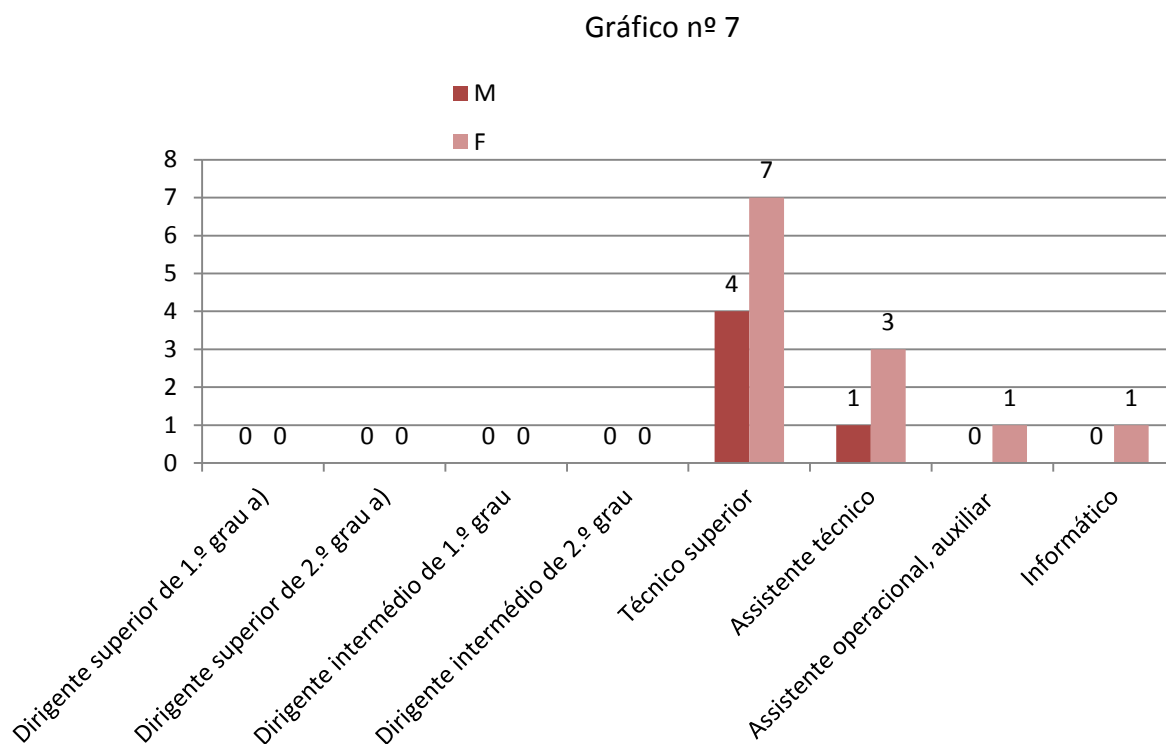
a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2013

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente e a auxiliar de limpeza

Há a registar a ausência de três trabalhadores com baixa por doença há mais de 6 meses (assistentes técnicos).

No Quadro 9 “outros” estão incluídas as saídas de 4 técnicos superiores que passaram a exercer funções dirigentes. O gráfico a seguir apresentado, mostra as saídas segundo o cargo/ categoria:



Quadro 10

Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/ Carreira/ modalidade de vinculação	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total Geral
Dirigente intermédio de 1º grau					6	6
Dirigente intermédio de 2º grau					17	17
Técnico superior	26				3	29
Assistente técnico	10					10
Assistente operacional	1					1
Informático	1					1
TOTAL	38	0	0	0	26	64

31.12.2013

Quadro 11

Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo / cargo / carreira e género, segundo o motivo e género modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/Cargo/Carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária(2)		Procedimento concursal		Consolidação de mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau a)													
Dirigente superior de 2.º grau a)													
Dirigente intermédio de 1.º grau													
Dirigente intermédio de 2.º grau													
Técnico superior										1		1	1
Assistente técnico										1		1	1
Assistente operacional, operário, auxiliar b)													
Informático													
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2013

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente e a auxiliar de limpeza

O ano de 2013 contou com 2 consolidações de mobilidade interna na categoria, operada nas carreiras de técnico superior (1) e assistente técnico (1).

Quadro 12

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira e género, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/Cargo/Carreira	Flexível		Jornada contínua		Específico		Isenção de horário		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau a)							1		1	0	1
Dirigente superior de 2.º grau a)							1	1	1	1	2
Dirigente intermédio de 1.º grau							2	4	2	4	6
Dirigente intermédio de 2.º grau							10	7	10	7	17
Técnico superior	40	61		5	2	3			42	69	111
Assistente técnico	23	55				1			23	56	79
Assistente operacional, operário, auxiliar b)	12					1			12	1	13
Informático	5	2							5	2	7
TOTAL	80	118	0	5	2	5	14	12	96	140	236

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2013

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente e a auxiliar de limpeza

Quadro 13

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira e género, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/ Cargo/ Carreira	Tempo completo						Semana de 4 dias (Dec. Lei nº 325/99)		Tempo parcial ou outro regime especial		Tempo parcial ou outro regime especial		TOTAL		Total Geral
	40 horas		42 horas		IHT		28 horas		30 horas		15 horas		M	F	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1.º grau a)	1												1	0	1
Dirigente superior de 2.º grau a)	1	1											1	1	2
Dirigente intermédio de 1.º grau	2	4											2	4	6
Dirigente intermédio de 2.º grau	10	7											10	7	17
Técnico superior	41	64					1			5			42	69	111
Assistente técnico	23	55								1			23	56	79
Assistente operacional, auxiliar b)	12											1	12	1	13
Informático	5	2											5	2	7
TOTAL	95	133	0	0	0	0	1	0	0	6	0	1	96	140	236

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2013

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente e a auxiliar de limpeza

Quadro 14

Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/Cargo/ Carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau													
Dirigente superior de 2.º grau													
Dirigente intermédio de 1.º grau													
Dirigente intermédio de 2.º grau													
Técnico superior	18	112			21	5.5	124	199			163	316.5	479.5
Assistente técnico	50	302			55.5		248.5	93			354	395	749
Assistente operacional, auxiliar b)	611.50				14								611.5
Informático								31				31	31
TOTAL	679.5	414	0,0	0,0	76.5	5.5	372.5	323	0,0	0,0	517	742.5	1871

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2013

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente e a auxiliar de limpeza

Quadro 14.1 *

Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo / cargo / carreira e género

Grupo/ Cargo /Carreira/ horas de trabalho nocturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno extraordinário		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau							0
Dirigente superior de 2.º grau							0
Dirigente intermédio de 1.º grau							0
Dirigente intermédio de 2.º grau							0
Técnico superior							0
Assistente técnico							0
Assistente operacional, operário ,auxiliar							0
Informático							0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0

31.12.2013

*não foi realizado trabalho nocturno em 2013

Quadro 15

Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de ausência e género

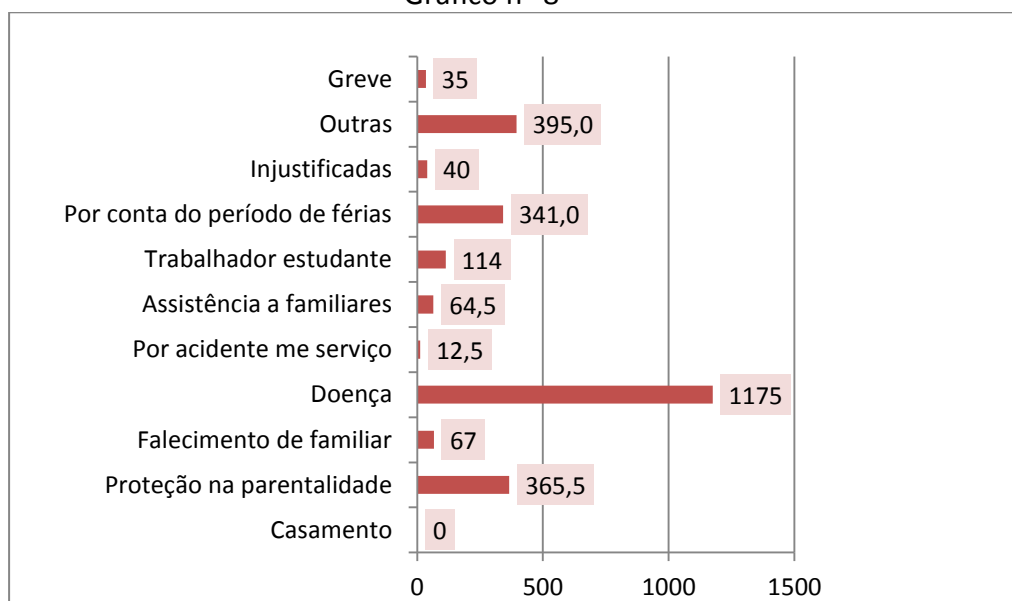
	Dirigente superior de 1.º grau a)		Dirigente superior de 2.º grau a)		Dirigente intermédio de 1.º grau		Dirigente intermédio de 2.º grau		Técnico superior		Assistente técnico		Assistente operacional, operário, auxiliar b)		Informático		TOTAL		Total Geral	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Casamento																				
Proteção na parentalidade				86						280									366	366
Falecimento de familiar									28	16		11	4		3	5	35	32	67	
Doença									341	220	163	363	76		12		592	583	1175	
Por acidente me serviço												12,5							12,5	12,5
Assistência a familiares									30	14	9	13						39	26	64,5
Trabalhador estudante										2	32	80						32	82	114
Por conta do período de férias						0,5	0,5	1,5	71,5	82,5	39,5	89	41,5		11,5	3	164,5	176,5	341	
Injustificadas									18		15	3	5				38	3	40	
Outras									68	138	45	108	27		9	2	148	247	395	
Greve									12	15	2	2	2	0	2	0	18	17	35	
TOTAL	0	0	0	86	0	0,5	0,5	1,5	568	766	305	680,5	155	0	37	9,5	1065,5	1544,0	2609,5	

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2013

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente e a auxiliar de limpeza

Gráfico nº 8



Quadro 16

Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

IDENTIFICAÇÃO DA GREVE			
Data	Âmbito		Motivos da greve
2012-03-22			
PNT *	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	16	07:00	
42 horas			
Seman de 4 dias(Dec.Lei 325/99)	1		
Regime especial (D.L 324/99)			
Outros			
TOTAL	17	07:00	
IDENTIFICAÇÃO DA GREVE			
Data	Âmbito		Motivos da greve
2012-11-14			
PNT *	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
40 horas	19	08:00	
42 horas			
Seman de 4 dias(Dec.Lei 325/99)	1		
Regime especial (D.L 324/99)			
Outros			
TOTAL	20	8.00	

* PNT -Período normal de trabalho

31.12.2013

III – REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

Quadro 17

Estrutura remuneratória, por género
Remunerações mensais ilíquidas (brutas) (a)

Período de referência: Mês de dezembro

Género/Escalão de remuneração	Masculino	Feminino	TOTAL
Até 500 €		1	1 b)
501-1000 €	11	19	30
1001-1250 €	9	8	17
1251-1500 €	9	16	25
1501-1750 €	13	32	45
1751-2000 €	14	15	29
2001-2250 €	15	16	31
2251-2500 €	7	5	12
2501-2750 €	2	7	9
2751-3000 €	7	11	18
3001-3250 €	1	4	5
3251-3500 €	3	4	7
3501 -3750 €	2		2
3751-4000 €			
4001-4250 €		1	1
4251-4500 €			
4501-4750 €	1		1
4751-5000 €			
5001-5250 €	1	1	2
5251-5500 €			
5501-5750 €			
5751-6000 €			
Mais de 6000 €	1		1
Total	96	140	236

Remuneração	Masculino	Feminino
Mínima (€)	592,46	762,08
Máxima (€)	6.281	5.184

31.12.2013

- a) Foi considerada a remuneração mensal ilíquida incluídos os suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.
- b) Regime especial/ Emp. Limpeza

Não inclui prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais.

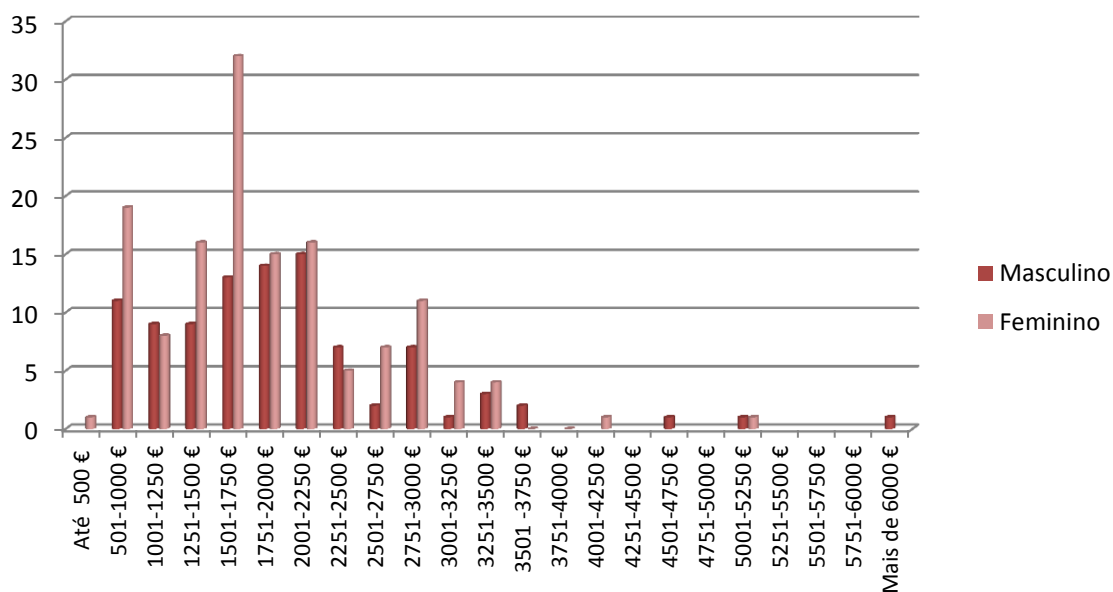
Estes valores são de acordo com a tabela única e a tabela de gestor público, antes de cortes salariais

Por análise do Quadro 17, verifica-se que o maior número de trabalhadores (45) se situa no escalão de remuneração "1.501-1.750 €", que representam 19,06 %.

A remuneração mínima auferida no IHRU, IP, é no valor de 762,08 € (Mulheres) e 592,46 € (Homens).

A remuneração máxima do sexo feminino em 2013 foi de 5 184,06 € e do sexo masculino de € 6 281,00 €.

Gráfico nº 9



Quadro 18

Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (euros)
Remuneração base a)	5.974 498.82
Suplementos remuneratórios	191 534.84
Prémios de desempenho	0
Prestações sociais	296 090.37
Benefícios sociais	71 608.12
Outros encargos com pessoal b)	1.444 850.83
Total	7 978 582.98

a) Inclui o subsídio de férias e o subsídio de Natal

31.12.2013

Quadro 18.1

Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	9 275.29
Trabalho normal nocturno	0,00
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	8 341.75
Disponibilidade permanente	0,00
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00
Risco, penosidade e insalubridade	3 320.94
Fixação na periferia	0,00
Trabalho por turnos	0,00
Abono por falhas	3 877.63
Participação em reuniões	0,00
Ajudas de custo	14 705.37
Representação	131 767.91
Secretariado	1.350.60
Outros suplementos remuneratórios	18 895.35
Total	191 534.84

Nota: (*) Se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno)

31.12.2013

Quadro 18.2

Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	20 937.47
Abono de família	1 404.04
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	49 591.11
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	1 257.66
Acidente de trabalho e doença profissional	137.66
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	219 448.09
Outras prestações sociais	3 317.34
Total	296 090.37

31.12.2013

Quadro 18.3

Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (euros)
Grupos desportivos /casa de pessoal	
Refeitórios	
Subsídios de frequência de creche e de educação pré-escolar	1 256.10
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	35 957.98
Apoio sócio-económico	1 961.04
Outros benefícios sociais	32 433.00
Total	71 608.12

31.12.2013

IV – HIGIENE E SEGURANÇA

Quadro 19

Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						in itinere				
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias com baixa	4 a 30 dias com baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	1 a 3 dias com baixa	4 a 30 dias com baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº Total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M							1		1		
	F											
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M											
	F											
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M											
	F							12.5		12.5		
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos nos anos anteriores	M											
	F											

Notas: Considerados os acidentes de trabalho registados num auto de notícia, excluídos os acidentes mortais – inexistentes. 31.12.2013

No ano de 2013 registou-se apenas 1 acidente de trabalho, com 1 trabalhador do sexo feminino.

Quadro 20

Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente	
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	1
Casos de incapacidade temporária e parcial	
Total	1

31.12.2013

Quadro 21

Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos(a)

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código *	Designação		

(a) Não há informação a registar

31.12.2013

Quadro 22

Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (euros)
Total dos exames médicos efectuados:		
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		
Visitas aos postos de trabalho		

31.12.2013

Quadro 23

Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho *

Segurança e saúde no trabalho, intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

* Não existe comissão de segurança e saúde no trabalho

31.12.2013

Quadro 24

Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional *

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

* Não há informação a registar

31.12.2013

Quadro 25

Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho *

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	

* Não há informação a registar

31.12.2013

Quadro 26

Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho *

Segurança e saúde no trabalho - Custos	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	
Equipamento de protecção	
Formação em prevenção de riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais a)	

* Não há informação a registar

31.12.2013

V – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quadro 27

Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	TOTAL
Internas	5				5
Externas	67	2	5	1	75
Total	72	2	5	1	80

31.12.2013

Quadro 28

Contagem relativa a participação em acções de formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira Nº de participações e de participantes	Ações internas	Ações externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes *	Nº de participações **
Dirigente superior de 1.º grau				
Dirigente superior de 2.º grau		1	1	1
Dirigente intermédio de 1.º grau		4	3	4
Dirigente intermédio de 2.º grau	1	19	12	20
Técnico superior	1	35	31	36
Assistente técnico	3	14	14	17
Assistente operacional				
Informático		2	1	2
Outro pessoal b)				
Total	5	75	62	80

31.12.2013

Sessenta e dois trabalhadores frequentaram acções de formação em 2013. Destaca-se a participação de técnicos superiores, com um total de 30 acções.

O tipo de formação frequentada, consistiu essencialmente em cursos, seminários e congressos.

Quadro 29

Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira N.º de participações e de participantes	Horas dispendidas em ações internas	Horas dispendidas em ações externas	Total de horas em ações de formação
Dirigente superior de 1.º grau			
Dirigente superior de 2.º grau		75.00	75.00
Dirigente intermédio de 1.º grau		40.00	40.00
Dirigente intermédio de 2.º grau	15.00	720.00	735.00
Técnico superior	12.00	447.50	459.50
Assistente técnico	45.00	360.00	405.00
Assistente operacional			
Informático		35.00	35.00
Outro pessoal			
Total	72.00	1 677.50	1 749.50

31.12.2013

Quadro 30

Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (euros)
Despesas com ações internas	
Despesas com ações externas	15 637.40
Total	15 637.40

31.12.2013

O montante gasto em formação foi de 15 637.40 €, dos quais € 3 690.00 reportam a formação de 2012, mas paga com verbas do ano de 2013.

O montante real gasto no ano de 2013 foi de 11 947.40 €.

VI – RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Quadro 31

Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	11
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

31.12.2013

Quadro 32

Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	

* Não há informação a registar

31.12.2013

VII – INDICADORES

Indicadores Relevantes	Fórmula de cálculo	2012	2013
Nível etário (Idade Média)	Soma das idades / Total de recursos humanos	50.56	50.94
Leque etário	Trabalhador mais idoso / Trabalhador menos idoso	2.64	2.58
Índice de envelhecimento	$\frac{\text{Nº de R. humanos com idade > 55 anos}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	22.41	34.75
Antiguidade média da função pública	Soma das antiguidades / Total de efectivos	26.21	23.05
Taxa de tecnicidade	$\frac{\text{Total Pessoal Técnico Superior}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	47.58	47.03
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de Efectivos Femininos}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	59.67	59.32
Taxa de feminização dirigente	$\frac{\text{Total de Efectivos Femininos Dirigentes}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	4,44	5.08
Taxa de enquadramento	$\frac{\text{Total de Dirigentes}}{\text{Total de R. humanos}} \times 100$	10.08	11.02
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total Bach + Lic.+ Mest.+ Dout.}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	61.29	62.29
Taxa de habilitação secundária	$\frac{\text{Total habilitações do 11.º ao 12.º}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	18.55	17.80
Taxa de habilitação básica	$\frac{\text{Total habilitações } \leq 9.º \text{ ano}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	20,16	19.92
Taxa de admissão	$\frac{\text{Total de admissões}}{\text{Total de R. humanos}} \times 100$	8.87	4.66
Taxa de saídas	$\frac{\text{Total de saídas}}{\text{Total de R. humanos}} \times 100$	18.15	6.78
Taxa de absentismo	$\frac{\text{Número de dias de faltas}}{\text{Nº anual de dias trabalháveis} \times \text{Nº total de RH}} \times 100$	6.30	4.65
Leque salarial ilíquido	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	14.25	10.60
Remuneração base média anual	$\frac{\text{Total de encargos c/remuneração base}}{\text{Total de recursos humanos}}$	22 222.79	25 315.67
Taxa de participação formação	$\frac{\text{Total participantes na formação}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	12.10	33.90